

ATAS DAS REUNIÕES

19/10/2006 - Ata da Reunião Ordinária da AMAB

Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de 2006, às vinte horas e trinta minutos, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo-AMAB, presidida por sua P residente, Regina Chiaradia e secretariada pelo 1º Secretário, Alcyr Nordi. A Presidente usou da palavra para dar os seguintes informes:

1º) Conselho Comunitário de Segurança: A AMAB se reuniu hoje com esse Conselho, onde a anfitriã foi a Associação de Moradores da Lauro Muller e Adjacências - ALMA, onde foram tratados diversos assuntos relativos à segurança dos bairros sob a cobertura do 2º BPM. Apesar de todas as dificuldades, ressaltou que foi através de trabalhos como esse que as Comunidades já conseguem discutir os seus problemas de segurança diretamente com os comandantes dos Batalhões da PM de seus bairros.

2º) Crescimentos das Favelas : Nos últimos anos, elas cresceram vertiginosamente, principalmente, pela omissão da Prefeitura, que deixa a favela crescer para depois dizer que nada pode fazer devido à quantidade de famílias que ocuparam o local e a falta de segurança para tomar qualquer atitude.

3º) Favela do Morro S. João: A favela, originalmente em Copacabana, já cresceu tanto que ultrapassou o limite do topo do morro e ocupou toda a encosta de Botafogo, destruindo a área antes florestada com barracos que hoje já encostam no muro do Cemitério São João Batista. Os constantes assaltos, hoje impedem que os familiares velem seus entes queridos nas capelas durante a madrugada. Até durante os enterros em plena luz do dia, os assaltos também estão acontecendo. Registre-se que no passado, a AMAB avisou a Prefeitura da formação da favela (que está dentro dos limites da APA dos Morros do Leme, Babilônia e São João), mas nenhuma providência foi tomada. Ressaltou que do outro lado, na parte do Morro da Babilônias, onde existe um Conselho Gestor da APA, da qual a AMAB, junto com outras associações faz parte, a APA está sendo monitorada e um projeto de reflorestamento tem alcançado um êxito muito grande. Esse exemplo deixa muito claro que, se o Poder Público quisesse, o problema não teria tomado a proporção que tomou e, no início, também poderia ter sido revertido.

4º) Morro da D. Marta : Também está crescendo muito nos últimos anos. A parte da Rua Mundo Novo já está praticamente toda tomada pela favela. Essa favela começou a surgir, praticante, com a construção do Colégio Santo Inácio, pois os empregados que trabalhavam na obra foram alocados, pelos construtores, em barracos no morro. Registre-se que o terreno não pertencia ao Colégio.

5º) Morro Azul : nos últimos cinco anos aumentou em 6 vezes o seu tamanho, com a conivência da Prefeitura, principalmente, por ocasião do Projeto Bairrinho e com o apoio de políticos que se utilizam dessas áreas como curral eleitoral, haja vista, a quantidade de faixas agradecendo a esses candidatos, colocadas na subida do morro. A TV Globo foi chamada pela AMAB e no RJ TV foram mostradas as faixas de agradecimento aos políticos como, por exemplo, Leila do Flamengo, Solange Amaral, Ayrton Xerez e Índio da Costa. Também na reportagem foi

abordado o problema da mudança do projeto de urbanização da favela feito pela Prefeitura, que preliminarmente, incluía uma rua que cortava a comunidade de um lado a outro, mas que não pode ser construída porquê os traficantes do Morro não concordaram com o projeto, que acabou sendo executado como eles impuseram.

6º) Cobrança de Foro Municipal : Em resposta a uma pergunta do associado Evando, disse que a Prefeitura está tentando arrecadar mais dinheiro sob a forma de foro e laudêmio dos imóveis a ela aforados. Para que uma pessoa possa vender um imóvel aforado a Prefeitura, deve desembolsar, para o Município, o equivalente a 2,5% do valor de mercado do imóvel. Todavia, para remir o foro e o laudêmio municipal, a pessoa deverá desembolsar o equivalente a 10 laudêmios e receberá como incentivo o desconto de 10%. A AMAB não vê nenhuma vantagem para os interessados em remir esse laudêmio municipal.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas, cuja presente Ata segue por mim, Alcyr Nordi, 1º Secretário, lavrada e assinada, juntamente com a presidente, Regina Chiaradia.

Alcyr Nordi
1º Secretário

Regina Chiaradia
Presidente